

# Relatório de Autoavaliação do Ciclo de Estudos (RACE)

2022/2023

LTFA

Terapia da Fala - L1

Código 1023

Data de início: 19-09-2023  
Data de finalização: 31-10-2023  
Data da última alteração: 31-10-2023  
Editado pelos coordenadores: Fátima Maia  
Data de obtenção dos dados: 09-10-2023 14:57

## 1 Indicadores do ciclo de estudos

### 1.1 - Total de estudantes inscritos/as

41

### 1.2 - Procura do ciclo de estudos (ingresso no ciclo de estudos nos últimos anos)

Procura do curso/ciclo de estudos nos últimos 3 anos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de vagas	1	-	41
N.º de candidatos	14	22	165
N.º de colocados	14	22	135
N.º de inscritos no 1.º ano, 1.ª vez	9	18	17
Nota de candidatura do último colocado	-	-	102.60
Nota média de entrada	0	0	151.90

### 1.3 - Estudantes inscritos/as por ano curricular

Ano	Total	%
Estudantes de mobilidade incoming	2	4.88%
Ano curricular 1	17	41.46%
Ano curricular 2	6	14.63%
Ano curricular 3	14	34.15%
Ano curricular 4	4	9.76%

## 1.4 - Resultados Acadêmicos (sucesso escolar e eficiência formativa)

Eficiência formativa	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de diplomados	0	6	2
N.º de diplomados em N anos	0	6	2
N.º de diplomados em N+1 anos	0	0	0
N.º de diplomados em N+2 anos	0	0	0
N.º de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0

### 1.5 Reflexão sobre os pontos 1.2, 1.3 e 1.4.

No que se refere à procura do CE verificou-se um aumento da mesma, embora ainda sem preencher a totalidade das vagas disponíveis. Considera-se que este aumento se constitui como um indicador positivo, resultante das ações de divulgação do CE que têm vindo a ser desenvolvidas para captação de novos estudantes.

A distribuição dos estudantes por ano curricular reflete por um lado a oscilação relativamente à procura do CE, também se justificando pela existência de alguns estudantes com unidades curriculares em atraso.

Considera-se que globalmente a taxa de sucesso escolar do CE é bastante positiva. Identificam-se apenas 3 UC com taxa de inscritos aprovados (TIA) menor ou igual a 60% (Anatomofisiológica, Biofísica e Biomecânica e Microbiologia Geral), 8 UC com TIA entre 70 e 94%, encontrando-se as restantes 20 UC com 100%.

### 1.6 Mobilidade de estudantes e docentes

#### 1.6.1 - Indicadores.

Nível de internacionalização	Total	%
Estudantes estrangeiros	13	31.71%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade incoming	2	4.65%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade outgoing	0	0.00%
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade incoming *	0	0.00%
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (outgoing) **	-	-

\*- Esta percentagem apenas será contabilizada automaticamente para os docentes registados em SAP-RH, pelo que este valor pode ter que ser corrigido pela UO quando da migração para a plataforma da A3ES, no contexto da avaliação do curso/ciclo de estudo. \*\*- Esta percentagem deverá ser apurada na UO e inserida.

#### 1.6.2 Reflexão sobre o grau de internacionalização de estudantes e docentes.

A mobilidade out nula dos estudantes pode estar relacionada com o enquadramento socioeconómico atual e aspetos culturais.

Há necessidade de maior esclarecimento e incentivo aos docentes e estudantes para mobilidade out.

Experiência muito positiva 2 estudantes ERASMUS incoming.

Verificou-se elevada procura deste CE por estudantes estrangeiros que pretendiam prosseguir estudos noutra CE. No entanto, há alguma procura internacional efetiva para este CE (4 estudantes).

### 1.7 Síntese dos resultados dos inquéritos pedagógicos.

#### 1.7.1 Reflexão sobre a apreciação efetuada pelos estudantes.

Considera-se que globalmente a apreciação realizada pelos estudantes foi bastante positiva, o que está de acordo com a mensagem transmitida através da Comissão de Curso.

Na avaliação quantitativa realizada, foi atribuído à grande maioria das UC um valor igual ou superior a 3,

sendo identificada a atribuição de 2 em alguns parâmetros nas UC Anatomofisiologia I e II e Microbiologia Geral. Os aspetos identificados que indicam a necessidade de reflexão e reajuste prendem-se com a adequação dos materiais pedagógicos disponibilizados, a repetição de conteúdos programáticos com outras UC, a articulação entre tipologias e a adequação da UC ao PE.

De um modo global, a assiduidade parece ser mais afetada pela ocorrência de sobreposição de horário (UC em atraso), embora também se verifique a referência a metodologias de ensino pouco interessantes.

De referir que os inquéritos aos estudantes tiveram uma taxa de resposta de 100% (1º semestre) e 51% (2º semestre)

## 1.8 Empregabilidade

---

A taxa de empregabilidade é de 100%. Tendência verificada nos últimos anos, como constatado no último relatório interno 2021-2022, elaborado pelo GACE.

O feedback recebido por parte dos ex-alunos bem como por parte de entidades empregadoras é bastante positivo, relativamente à qualidade da formação dos licenciados neste CE.

Durante o ano letivo verificou-se a solicitação de divulgação de diversos contactos com ofertas de emprego junto dos potenciais interessados.

## 1.9 - Caracterização dos estudantes do CE

---

Género	Total	%
Feminino	35	85.37%
Masculino	6	14.63%

## 2 Estágios/Ensino Clínico/Projetos/Colaborações com a comunidade

---

### LOCAIS E ORIENTADORES DE ESTÁGIO:

-Estágio de Observação (EO)

JI Carolina Michaelis – Dra. Mafalda Scrcht

Lar geriátrico Arca D'água - Dra. Ana Craveiro

Misericórdia – Dra. Fátima Pinto

ESS-FP – Docente de TF ESS-FP

- Estágio de Integração (EI)

ALCANÇARI – Dra. Ana Luísa Perdiz, Dra. Isabel Lourenço

Clínica pedagógica TF – Dra. Daniela Vieira

Eugénio de Andrade – Dra. Marta Miranda, Dra. Gilda Pires, Dra. Joana Santos, Dra. Isabel Dias, Dra. Ana Sofia Lopes

HE-UFP – Dra. Catarina Rocha, Dra. Paula Guedes, Dra. Catarina Pires, Dr. Tiago Ferreira

FELICITY – Dra. Ana Rita Mendes

Unidade Desenvolvimento Felgueiras – Dra. Juliana Pinto

- Ensino Clínico I e II (ECI e II)

Clínica Pedagógica Terapia da Fala ESS-FP – DR. Pedro Pestana, Dra. Vânia Peixoto, Dra. Rita Alegria, Dra. Fátima Maia, Dra. Inês Cadório, Dra. Daniela Vieira

- Estágio Profissionalizante I (EPI)

Hospital Escola - Dra. Catarina Rocha, Dra. Paula Guedes, Dra. Catarina Pires, Dra. Micaela Magalhães

- Estágio Profissionalizante II (EPII)

Clínica da Fala – Dra Daniela Folhas,

ALCANCARI – Dra Sónia Teixeira

Agrupamento de escolas de Seia – Dra Stéphanie Costa

### PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES:

- EO e EI - constituição de grupos que passam rotativamente pelos locais de estágio

- ECI e ECII - constituição de duas turmas

- EPI - HE

- EPII - distribuição de estudantes por locais de estágio (estabelecimento de novo protocolo com instituição)

da área de residência de uma estudante)

## NORMAS PARA A SELEÇÃO DOS ELEMENTOS DAS INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS POR ACOMPANHAR OS ESTUDANTES:

Artigo 4º do Regulamento da Educação Clínica do CE

## FORMA COMO SÃO ACOMPANHADOS OS ESTUDANTES/FEEDBACK DOS LOCAIS DE ESTÁGIO:

Artigos 7º, 8º, 9º e 10º do Regulamento da Educação Clínica do CE

Todos os estágios integram momentos de monitorização, onde é realizada uma análise e reflexão sobre situações relacionadas.

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

- EO - Portfólio ao longo do semestre onde se reúnem todos os relatórios de observação (80%) + participação ativas nas aulas de monitorização e assiduidade (15%)+ grelha de avaliação preenchida por docente da unidade curricular e representante das instituições parceiras (5%).

- EI - Portfólio ao longo do semestre onde se reúnem todos os relatórios de observação (50%) + trabalho escrito de um estudo de caso (30%) + grelha de avaliação preenchida por docente da unidade curricular e monitores das instituições parceiras (20%).

- ECI e ECII - Intervenção direta com cada caso clínico e construção do dossier de ensino clínico (70%)+ discussão dos casos ao longo do semestre (20%) + trabalho de campo (10%).

- EPI e EPII- Intervenção direta com cada caso clínico e construção do dossier de ensino clínico (50%)+ defesa oral do dossier de estágio (15%) + monitorizações clínicas (15%) e no projeto da comunidade (20%) realizadas na ESS-FP.

Para os ECI, ECII, EPI e EPII, a avaliação considerou: a evolução demonstrada na elaboração de planeamentos e registos de consultas, tendo em conta as correções realizadas pelos respetivos docentes supervisores; e o cumprimento das normas e dos prazos de entrega. A aprovação na UC implica nota mínima de 9,5 valores em cada um dos casos clínico.É baseada numa grelha de avaliação fornecida pela ESS-FP (COMPEC-TF), que deverá ser remetida para a Coordenação de Estágios até uma semana após o seu término.

## CLASSIFICAÇÃO OBTIDA:

EO - entre 6 e 19 valores; média 13 valores

EI - entre 14 e 18 valores; média 15,6 valores

ECI - entre 13 e 17 valores; média 15,7 valores

ECII - entre 14 e 17 valores; média 16 valores

EPI - entre 16 e 19 valores; média 17,5 valores

EPII - entre 17 e 18 valores; média 17,6 valores

## SATISFAÇÃO COM OS ESTÁGIOS:

EO - De um modo geral, o feedback fornecido pelos estudantes foi positivo. Os estudantes que não pretendiam prosseguir os seus estudos neste CE demonstraram comportamentos de desinteresse e falta de adequação social, mesmo após chamadas de atenção para esses comportamentos. Esta situação culminou na reprovação de alguns estudantes (situação completamente atípica neste CE nesta UC), bem como num feedback negativo por parte de algumas instituições acolhedoras, especificamente relacionado com esses alunos.

EI - Feedback muito positivo por parte dos estudantes e das instituições acolhedoras, dentro do esperado

ECI e ECII - Feedback muito positivo por parte dos estudantes e das instituições acolhedoras, dentro do esperado

EPI - Foram identificadas fragilidades nos estágios que decorreram no HE (articulação com docentes da ESS-FP, acompanhamento, nº de orientadores, mudança de orientadores...), as quais foram posteriormente colmatadas

EPII - Feedback muito positivo por parte dos estudantes e das instituições acolhedoras, dentro do esperado

De referir que nos diversos estágios ao longo do CE, os estudantes dos vários anos curriculares participaram em ações de extensão comunitária dirigidas à comunidade.

## PROJETOS/COLABORAÇÕES COM A COMUNIDADE:

- Apoio de Terapia da Fala à comunidade, através da CPTF da ESS-FP;

- Projeto Ambulatório de Saúde Oral e Pública (PASOP)- realização de rastreios de Terapia da Fala em estabelecimentos de ensino (JI e EB1), na sequência de protocolo institucional com a Junta de Freguesia de Paranhos;

Ainda no que se refere às atividades dirigidas à comunidade, salienta-se a participação dos docentes e estudantes deste CE em atividades desenvolvidas, nas quais se tentou aliar sempre que possível um carácter pedagógico, institucional e interdisciplinar. Pretendeu-se dar continuidade à comemoração de algumas datas relacionadas com a Terapia da Fala e sobre temas mais abrangentes, que, de algum modo, também tenham alguma ligação com a atuação deste profissional, mas que cheguem a um público mais alargado,

considerando o funcionamento das redes sociais. Decorreu sempre uma articulação com o GCI da FFP, no sentido de articular a melhor forma para a implementação das propostas de divulgação das ações da licenciatura, com vista a promover a mesma e a profissão, bem como a captar novos alunos, respeitando sempre a estratégia institucional e os canais de divulgação oficiais.

As atividades que decorreram em 2022-2023 foram organizadas com a colaboração de toda a Equipa de docentes Terapeutas da Fala e são indicadas de seguida:

- Sinalização do Dia Internacional da Consciencialização para a Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem, 14 de outubro de 2022, com o apoio à campanha internacional Raising Awareness of Developmental Language Disorder (RADLD.org), com divulgação de materiais traduzidos para PE;

- Sinalização do Dia Nacional do Terapeuta da Fala, 14 de novembro de 2022, este ano com o tema "COMUNICAÇÃO. INTERAÇÃO. RELAÇÃO. O QUE A PANDEMIA LIMITOU.", com o apoio à campanha de sensibilização lançada pela Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala (APTF), realizada através das redes sociais institucionais; os estudantes do 2º ano desenvolveram uns cartazes informativos acerca da profissão, que foram partilhados nas redes sociais institucionais;

- Dia da Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, 30 de novembro de 2022, nas instalações da UFP; os estudantes do 3º ano do CE dinamizaram atividades de divulgação da profissão no stand do CE; foram apresentados 3 vídeos de ex-alunos com percursos inovadores e empreendedores, bem como partilhados alguns projetos na comunidade desenvolvidos no âmbito deste CE;

- Colaboração na ação de sensibilização "O AVC vai à Escola", organizada pela Portugal AVC, decorrida no Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a participação da docente Daniela Vieira (enquanto elemento da equipa de reabilitação), em conjunto com um médico (fisiatra) e um sobrevivente de AVC, no dia 31 de janeiro de 2023 (acompanhada por estudantes de terapia da fala, fisioterapia e enfermagem);

- Sinalização do Dia Mundial da Motricidade Orofacial, 17 de fevereiro de 2023, realizada nas redes sociais institucionais;

- Sinalização do Dia Europeu do Terapeuta da Fala, 6 de março de 2023, este ano com o tema "O papel do terapeuta da Fala nos cuidados intensivos e urgências", com o apoio à campanha de sensibilização lançada pela APTF, realizada através das redes e canais institucionais;

- Sinalização do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, realizada a 2 de abril de 2023, na ESS-FP, e nas redes e canais institucionais; a comunidade pessoana foi desafiada a vestir uma peça de roupa azul e reunir-se em hora indicada para uma fotografia comum no exterior do edifício da ESS-FP;

- Webinar: "A intervenção vocal além-fronteiras", realizado a 14 de abril de 2023, online (1 hora); atividade dinamizada por estudantes do 2º e 3º anos do CE, com supervisão do Prof. Pedro Melo Pestana e Prof. Rita Alegria (moderadores), integrou um painel de convidados de referência (nacionais e internacionais): Célia Santini (Brasil e USA), Christina Praça Brasil (Brasil), Inês Moura (Portugal, Bélgica) e Joana Frutuoso (Portugal);

- Comemorações do Dia Mundial da Doença de Parkinson, realizadas a 15 de abril de 2023 (3 horas), na ESS-FP (em articulação com a Associação Portuguesa dos doentes de Parkinson); participação com palestra apresentada pela Prof. Doutora Daniela Vieira "Terapia da Fala – Cuidados na alimentação da Pessoa com a Doença de Parkinson", com integração de estudantes que também realizaram um marcador de livro com informação sobre a temática;

- Mesa redonda "Afasia Progressiva Primária: Conquistas e Desafios", realizada a 1 de junho de 2023 (3 horas), na ESS-FP; evento híbrido, com apresentação da Prof. Fátima Maia e moderação da Prof. Inês Cadório. Antecedeu a mesa uma conferência da Dr. Anna Volkmer, University College of London; foi ainda lançado o livro "Afasia Progressiva Primária: Avanços no Diagnóstico e Intervenção", da autoria da Prof. Doutora Inês Cadório (docente do CE). Evento organizado em colaboração com o Instituto Português da Afasia.

### 3 Teses/Dissertações

---

Dos 4 estudantes inscritos para a UC Projeto de Graduação em 2022-2023, 3 apresentaram e defenderam os seus projetos de graduação em julho de 2023, tendo sido solicitado o prolongamento até 31 de outubro por parte de uma estudante trabalhadora, a qual posteriormente optou por realizar nova inscrição nesta UC, por constrangimentos inerentes à sua disponibilidade para poder concluir o CE.

As classificações obtidas nos projetos apresentados foram de 16 valores, 17 valores e 18 valores.

O acompanhamento foi realizado pelos docentes terapeutas da fala destacados para a orientação. Esta traduziu-se em sessões de tutoria para esclarecimento de dúvidas sobre a temática, orientação na pesquisa, análise e reflexão conjuntas sobre procedimentos a adotar nas diversas fases do processo de investigação, recolha, análise e interpretação dos dados, bem como na redação científica.

Os temas dos estudos desenvolvidos foram ao encontro do domínio científico por parte dos Profs. orientadores.

Para o ano letivo 2023-2024 o grupo de docentes da área fundamental deste CE adotou uma estratégia nova, no sentido de potenciar o trabalho desenvolvido e alargar a possibilidade de publicação. Deste modo, os estudantes foram agrupados em pequenos grupos e os seus PG integrarão partes de um projeto maior, o qual foi delineado por pares de docentes terapeutas da fala. Os temas abordados encontram-se no âmbito das suas áreas de especialidade e interesse para publicação científica.

#### 4 Investigação – resultados de atividades científica, tecnológica e artística

---

Consultar anuário de produção científica da ESS-FP.

#### 5 Protocolos de cooperação e parcerias no âmbito do ciclo de estudos

---

Durante este ano letivo foram retomados os contactos com a Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala para se articular a informação para a realização de protocolo institucional (efetivado em outubro de 2023).

Relacionado com os estágios, foram realizados 3 novos protocolos institucionais para ir ao encontro de solicitações por parte dos estudantes, de modo a poderem realizar os estágios mais perto de casa e maior diversidade de locais.

No que se refere às parcerias internacionais, estas continuam a ser reforçadas em diversas ações de colaboração:

- Protocolo com a Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (Brasil): desenvolvimento de projeto de investigação conjunto em curso; apresentação conjunta de comunicação oral e pósteres em eventos científicos; participação em júri de provas de defesa de projeto de mestrado (Mestrado em Fonoaudiologia, FOB/USP), participação em júri de provas de doutoramento (Doutoramento em Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem, FCS/UFP);
- Protocolo com a Universidade de Fortaleza (Brasil): participação da Prof. Cristina Brasil em um webinar dedicado ao tema “A intervenção vocal além-fronteiras” (14 abril 2023), organizado pelos docentes deste CE no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Voz.

Foram também realizadas colaborações com outras instituições de Ensino Superior nacionais:

- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal e Universidade do Minho - apoio à campanha de Consciencialização do Dia da Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem (14.10.2022);
- Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro - arguição de provas de mestrado em Terapia da Fala (18.05.2023 e 12.07.2023); lecionação de seminário dirigido ao Programa Doutoral de Ciências da Reabilitação, com o tema “Afasia Progressiva Primária – avaliação e intervenção” (15.04.2023);
- Escola Superior de Saúde de Alcoitão - arguição de provas de mestrado em Terapia da Fala (06.06.2023); colaboração na organização das I Jornadas dos Jovens Investigadores em Terapia da Fala (SPTF) (26.11.2022).

No que se refere às práticas colaborativas internas, importa referir que os docentes terapeutas da fala, colaboraram na lecionação de UC em diversos cursos, bem como integram júris de provas académicas:

- CTeSP Apoio a Crianças e Adolescentes com Necessidades Especiais (aulas);
- CTeSP Auxílio de Serviços de Saúde (aulas);
- CTeSP Gerontologia e Intervenção Comunitária (aulas);
- Licenciatura em Ciências da Comunicação (aulas);
- Mestrado integrado Medicina Dentária (aulas);
- Mestrado em Fisioterapia – Ramo Materno-Infantil (aulas);
- Mestrado em Ciências da Educação Educação Especial (júris);
- Doutoramento em Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem (orientação de teses e júris).

Salienta-se que, de igual modo, o corpo docente deste CE integra a colaboração de professores de diversas áreas da saúde e das ciências humanas e sociais, pela diversidade e carácter interdisciplinar inerente à formação pretendida.

A articulação institucional interna, nomeadamente com os CE de Enfermagem, Fisioterapia e Análises Clínicas e Saúde Pública, refletiu-se ainda na organização conjunta e participação em eventos:

- Dia da Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, 30 de novembro de 2022;
- Comemorações do Dia Mundial da Doença de Parkinson, realizadas a 15 de abril de 2023.

Relativamente a práticas de relacionamento do CE com o tecido empresarial e o sector público, destacam-se as seguintes ações decorridas em resposta a solicitações realizadas:

- Colaboração com Grupo de Desenvolvimento e Saúde (GDS), como palestrante no Ciclo de conferências do Grupo de Desenvolvimento e Saúde (GDS) “Da Infância à Idade à Adulta – Uma visão Holística de Desenvolvimento Humano”, com o tema “Perturbação do Espectro do Autismo – o espectro da neurodiversidade, 15 de outubro de 2022;
- Formação por convite da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos do ACeS Porto Oriental, no âmbito da formação interna, em 10 de maio de 2023, das 14h às 15h, subordinada ao tema: “Comunicação e Deglutição em Cuidados Paliativos”;
- Colaboração com Equipa Local de Intervenção (ELI) de Cinfães/Resende, como palestrante no workshop “Comunicação e Linguagem na Criança com Perturbação do Espectro do Autismo”, 19 de julho de 2023, no Ciclo de conferências “Conversas com pais”.

Por fim, importa também referir a colaboração estabelecida com as duas instituições nacionais de referência para os Terapeutas da Fala:

- Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala - colaboração nas campanhas relacionadas com a Terapia da Fala;
- Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala - colaboração na organização de diversas ações de sensibilização à comunidade, formação específica, III congresso internacional da SPTF e participação em projeto nacional que culminou com a publicação do "Compendium em Terapia da Fala" (vários docentes integram Departamentos Científicos)

## 6 Análise SWOT para o ciclo de estudos

### 6.1 Pontos fortes

#	Ponto fortes
1	Motivação e satisfação com o CE por parte dos estudantes e docentes, com bom acolhimento aos novos estudantes no CE
2	Elevada taxa de aprovação global do CE
3	Turmas mais pequenas – encarado como um facilitador no acompanhamento de maior proximidade no processo ensino-aprendizagem, com reconhecimento por parte dos estudantes de bons canais de comunicação e acompanhamento docente, sentindo que a sua opinião é valorizada
4	Participação dos estudantes em diversas atividades de extensão comunitária e articulação e contacto com estudantes de outras escolas de Terapia da Fala em Portugal (comissão de estudantes da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala)
5	Forte motivação, empenho e espírito de equipa por parte do corpo docente da área fundamental, refletida no desenvolvimento de diversas ações de extensão comunitária e de carácter científico que contribuem para a divulgação do CE, da ESS-FP e da profissão

### 6.2 Pontos fracos

#	Ponto fraco	Origem
1	Falta de motivação, interesse, assiduidade e envolvimento em sala de aula por parte dos estudantes de 1.º ano que pretendem ingressar noutros CE, designadamente em Medicina Dentária; Os Professores reconheceram a existência de um número expressivo de estudantes na situação indicada no ponto anterior, o que deu lugar a uma grande assimetria na apreensão de conteúdos e condicionou a implementação de algumas dinâmicas em sala de aula; Falta de preenchimento do nº total de vagas apenas com estudantes que pretendem prosseguir estudos neste CE – captação de estudantes	Interna
2	Dúvidas acerca de procedimentos relacionados com época de exames (estudantes e docentes); Uso transversal pelos docentes das plataformas para fornecimento do material aos estudantes (período de transição NONIO); Alguns constrangimentos relacionados com ocupação de salas; Disponibilização dos horários aos estudantes com pouco tempo de antecedência (referente ao 1º semestre).	Interna
3	A mobilidade out de estudantes e de docentes é ausente bem como a mobilidade in de docentes, embora se verifique mobilidade in de estudantes bem como alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos.	Externa

#	Ponto fraco	Origem
4	Fragilidades nos estágios do 4º ano que decorrem no HE (articulação com docentes da ESS-FP, acompanhamento, nº de orientadores, mudança de orientadores...); UC consideradas pelos estudantes pouco apropriadas para o CE; Necessidade de aquisição de alguns materiais para suprir necessidades em termos de investigação, lecionação e intervenção na CPTF (algumas áreas).	Interna
5	Continuar a aumentar a produção científica na área da terapia da fala e uma maior inclusão de docentes em unidades de investigação classificadas pela FCT assim como e um maior envolvimento dos docentes da área científica de terapia da fala em projetos de investigação financiados.	Externa

### 6.3 Oportunidades

#	Oportunidade
1	Clarificação de procedimentos e de regras de conduta/valores institucionais transversalmente – reunião geral de docentes do CE/reunião de acolhimento aos novos estudantes, enfatizando o constante na Normativa Pedagógica/Regulamento Disciplinar/Regulamento Específico do CE/Regulamento de Educação Clínica do CE;
2	Novo plano de estudos mais atrativo e construído considerando o feedback fornecido pelos estudantes, as necessidades atuais da profissão e as recomendações da A3ES;
3	Melhor organização institucional para disponibilização dos horários (melhorou muito 2º semestre); Possibilidade de criação de uma plataforma institucional de apoio aos estágios (HE); alargamento de locais de estágio e realização de visitas de estudo (diversidade de contextos de atuação do TF);
4	Desenvolvimento de projetos de extensão comunitária e de investigação, com submissão a financiamento.
5	Reconhecimento cada vez maior da Profissão por parte da comunidade científica e da comunidade em geral; Apresentação de propostas de oferta formativa de curta duração e pós-graduada em áreas do âmbito de atuação do TF e áreas relacionadas.

### 6.4 Constrangimentos

#	Constrangimento	Origem
1	Reduzido nº de alunos de ingresso ao CE que pretendem prosseguir estudos no mesmo (apesar de ocorrer aumento não preenchem todas as vagas).	Externa
2	Ambiente de grande competitividade nas ofertas formativas no âmbito da saúde.	Externa

## 7 Recomendações/proposta para ações de melhoria da organização do curso e dos processos de ensino/aprendizagem

### 7.1 Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem

- Implementação do novo plano de estudos a partir do próximo ano letivo 2023-2024 (com adaptações no período de transição)- indo ao encontro da motivação dos estudantes, da atualização da profissão (conteúdos mais aprofundados) e potenciação da investigação; contempla reajustes no PE e em UC;
- Aquisição de material de acordo com as necessidades identificadas;
- Formação específica para os docentes em práticas pedagógicas inovadoras e desencadeadoras de maior motivação e envolvimento por parte dos estudantes;
- Continuação das ações de dinamização do CE, nomeadamente no desenvolvimento de atividades de extensão comunitária com envolvimento de estudantes e parceiros na comunidade - publicitação das mesmas para captação de novos estudantes/articulação com GCI;

### 7.2 Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e respetivas ações/planos de melhoria

Comportamento inadequado e perturbador por parte de estudantes que integram o CE e que não pretendem prosseguir estudos no mesmo, manifestado em sala de aula e durante o Estágio de Observação.

Ações para reduzir significativamente a exibição de comportamentos inadequados:

- Reforço da transmissão da informação considerada mais relevante, quer em termos de funcionamento do CE quer em termos de conduta e valores institucionais, de forma mais explícita (Português, Inglês e Francês, com recurso a suporte visual), na reunião de acolhimento aos estudantes, realizada pela coordenação, no início do ano letivo;
- Alerta para a existência dos diversos regulamentos associados ao CE, à ESS-FP e à FFP.

### 7.3 Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de difusão

---

- Resolução de problemas com exemplificação da aplicabilidade a situações práticas do foro do curso;
- Demonstração de casos reais em vídeos com exemplificação de sinais, sintomas e diagnósticos;
- Análise e discussão de casos clínicos com recurso à PBL;
- Explicitação do raciocínio clínico;
- Desclocação à CPTF para consulta de materiais e observação de casos reais (análise e discussão de aspetos relacionados com conteúdos teóricos abordados);
- Implementação da metodologia "Learn by doing", através do desenvolvimento de atividades por etapas, com liberdade de seleção do tema pelos alunos, quando possível;
- Role-play;
- Metodologias ativas, atividades de pesquisa e discussão temática;
- Uso de quizzes e crosswords para auxílio na aprendizagem;
- Realização de visitas a serviços/instituições que possibilitam o contacto com realidades/materiais/organizações;
- Elaboração de trabalhos com estudantes para apresentação em formato poster/comunicação oral em eventos científicos.